CONSELHO GERAL

ATA Nº. 9 (20.12.2022)

----Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se, no Auditório da Escola Secundária de Vagos, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vagos, presidido pelo docente Paulo Branco, para uma reunião extraordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------
----Ponto único: Apreciação de aspetos do funcionamento do AEV, decorrentes da greve de pessoal docente de realizada entre 9 e 16 de dezembro. ----------
----Estiveram ausentes, por [illegible], os conselheiros, Paulo Sousa, Alexandre Ventura e Elisabeth Ferreira. ----------

----Período anterior à Ordem de Trabalhos: ----------
----O Presidente do Conselho Geral apresentou o representante dos discentes no conselho geral que será assegurado por Wilfredo Echezuria, aluno do 12ºB, a quem felicitamos pelo seu mandato. ----------

----------Ordem de Trabalhos ----------
----Relativamente ao ponto único da ordem de trabalhos,o presidente explicou que convocou esta reunião extraordinária do Conselho Geral, nos termos do nº. 1 do Artº. 11º do Regimento, para ser feita uma análise de aspetos do funcionamento do AEV, decorrentes da greve de pessoal docente realizada entre nove e dezasseis de dezembro, bem como para se definirem critérios de atuação . ----------
O diretor do agrupamento de escolas de Vagos, tomou a palavra tendo explicado os factos, ocorridos durante o período de greve, referindo que foram acautelados todos os procedimentos legais, tendo em conta o pré-aviso de greve, que foi colocado na página do agrupamento, enviado aos encarregados de educação e afixado em todos os estabelecimentos de ensino, com uma chamada de atenção para os alunos do pré-escolar, visando minimizar os transtornos a causar. Após ter explicado os procedimentos/tomadas de posição efetuados diariamente, tendo em conta a salvaguarda da segurança dos alunos nos espaços escolares e após contacto com a senhora diretora regional. O diretor informou, ainda, que chamou a GNR, devido a um incidente com uma encarregada de educação. ----------
O conselheiro Silvério Regalado, na qualidade de presidente do município, mostrou-se solidário com a luta dos professores, referiu que esta forma de luta apanhou toda a comunidade desprevenida, considerou, no entanto, que o sindicato, que promoveu a greve, não explicou os procedimentos da mesma à opinião pública. Mostrou-se disponível para encontrar soluções com todos os parceiros no sentido de minimizar os transtornos que uma nova greve possa causar. ----------
Os professores, esclareceram porque aderiram à greve, reafirmando a luta contra a proposta do ministério, apresentada para revisão do regime de concursos, e que continuam a sua luta contra o fim das quotas na avaliação docente,recuperação do tempo de serviço congelado... os conselheiros apesar de solidários com as reivindicações e com a luta encetada pela defesa dos seus direitos, alguns acharam questionável a forma como optaram fazer. ----------
Alguns representantes das associações de pais e encarregados de educação, também referiram os constrangimentos sentidos face às formas de atuação que não convergiam, provocando algum desconforto nos encarregados de educação. O conselheiro Vitor Mesquita, presidente da

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS
ECO-ESCOLAS
Tel: 234 793 774
http://www.aevagos.edu.pt/

associação de pais de Vagos, informou o diretor que após ter auscultado a DGEST, recebeu a informação que os alunos deveriam ir para casa. Manifestou o seu desagrado perante a decisão do diretor não deixar entrar os alunos na escola.----------

A conselheira Patrícia Cordeiro, manifestou a sua preocupação relativamente à questão das faltas e questionou sobre a reposição de aulas para restabelecer a matéria que não foi dada.

O representante dos alunos manifestou a sua solidariedade para com a luta dos professores e apresentou os resultados de um inquérito, realizado aos alunos da escola secundária, sobre a situação de greve. Foi referido que os alunos tinham conhecimento dos motivos que levaram os professores a fazer greve, mencionaram ainda, que não gostaram de estar lá fora com o mau tempo que se fez sentir. ----------

Os representantes do pessoal não docente referiram que os alunos, tiveram alguma dificuldade em acatar as ordens dos funcionários. O conselheiro Silvério Regalado, considerou que as assistentes operacionais foram essenciais na resolução de problemas uma vez que ajudaram a minorar o impacto da greve.----------

Um dos representantes da comunidade local (NEVA),referiu que a greve dos professores teve impacto nas empresas, causando algum incômodo. ----------

Depois do debate, concluiu-se que há necessidade de definir critérios de atuação para minimizar o impacto e as sequelas numa situação análoga. Assim, o Município de Vagos assume que em dias de greve, os alunos que usufruem da resposta social, assegurada pela AAAF (Atividades de Animação e Apoio à família) no pré escolar e pela CAF (Componente de Apoio à Família), no 1º ceb, ficarão nas salas das associações, onde habitualmente estão a ser prestados estes serviços. As outras crianças, têm que aguardar na entrada do estabelecimento de ensino, até que se saiba se os docentes aderiram ou não à greve, devendo ir para casa.------

Depois de se ter analisado os factos e do debate resultante, apuraram-se as seguintes ponderações sobre o que aconteceu durante o período de greve, tendo-se decidido emitir um comunicado público com alguns pontos importantes que depois de revisto e aprovado será colocado na página do agrupamento e enviado a todos os docentes. ----------

-É reconhecido a greve como um direito, sendo as reivindicações dos docentes consideradas legítimas. ----------

-Tratou-se de uma situação inédita, de greve por tempos letivos, que apanhou todos desprevenidos, colocando dificuldades, que serão acauteladas futuramente pelo Agrupamento de Escolas, em colaboração com a Câmara Municipal de Vagos, Associações de Pais e IPSSs.

-As decisões tomadas foram consideradas as mais adequadas à situação, no momento, sendo as mais ajustadas às circunstâncias, sempre com o objetivo da salvaguarda da segurança dos alunos nas instalações escolares. ----------

--------O caso da agressão entre alunos foi entregue às autoridades competentes, não tendo nenhuma relação com a greve. ----------

----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que consta de duas páginas e que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei. ----------

A SECRETÁRIA	O PRESIDENTE
(Ana Paula Teixeira)	(Paulo Branco)

Avenida Padre Alírio de Mello 3840 – 404 VAGOS

ECO-ESCOLAS

Tel: 234 793 774
http://www.aevagos.edu.pt/